

A Classe Operária e a Questão Nacional

Vladimir Ilitch Lénine
1913

Escrito a 3 (16) de Maio de 1913.

Presente tradução na versão das Obras Escolhidas de V.I.Lénine
Edição em Português da Editorial Avante, 1984, t2, pp 98-99
Traduzido das O.Completas de VILénine 5ªEd. russo t.23, pp. 149-150

A Rússia é um país heterogéneo do ponto de vista nacional. A política governamental, a política dos latifundiários apoiados pela burguesia, está inteiramente impregnada do nacionalismo das centúrias negras.

Essa política está apontada contra a **maioria** dos povos da Rússia, que constituem a **maioria** da sua população. Ao mesmo tempo, levanta a cabeça o nacionalismo burguês das outras nações (polaca, judaica, ucraniana, georgiana, etc.), procurando **desviar** a classe operária, através da luta nacional ou da luta por uma cultura nacional, das suas grandes tarefas mundiais.

A questão nacional exige uma formulação e resolução claras por todos os operários conscientes.

Quando a burguesia lutava pela liberdade juntamente com o povo, juntamente com os trabalhadores, ela defendia a completa liberdade e a completa igualdade das nações. Os países avançados, a Suíça, a Bélgica, a Noruega, etc., dão-nos um exemplo de como nações livres vivem pacificamente em conjunto ou se separam pacificamente umas das outras num regime realmente democrático.

Hoje a burguesia receia os operários, procura a aliança com os Purichkévitch, com a reacção, trai a democracia, defende a opressão ou a desigualdade das nações, procura corromper os operários com palavras de ordem **nacionalistas**.

Só o proletariado defende nos nossos dias a verdadeira liberdade das nações e a unidade dos operários de todas as nações.

Para que diferentes nações livre e pacificamente vivam em conjunto ou se separem (quando isto lhes for mais conveniente), constituindo Estados diferentes, para isso é necessária a completa democracia defendida pela classe operária. Nenhum privilégio para nenhuma nação, para nenhuma língua! Nem a mínima perseguição, nem a mínima injustiça para com a minoria nacional! - tais são os princípios da democracia operária.

Os capitalistas e latifundiários querem a todo o custo dividir os operários das diferentes nações, enquanto eles próprios, os poderosos deste mundo, vivem excelentemente em conjunto como accionistas de «negócios» que «rendem» milhões (como as minas do Lena) - quer sejam ortodoxos ou judeus, russos ou alemães, polacos ou ucranianos, todos aqueles que possuem **capital** exploram em boa harmonia os operários de todas as nações.

Os operários conscientes são pela **completa unidade** dos operários de todas as nações em todas as organizações operárias, sejam elas educativas, sindicais, políticas, etc. Que os senhores democratas-constitucionalistas se desonrem negando ou diminuindo a igualdade de direitos dos ucranianos. Que a burguesia de todas as nações se entretenha com as frases mentirosas sobre a cultura nacional, sobre as tarefas nacionais, etc., etc.

Os operários não se deixarão dividir com quaisquer discursos melífluos sobre a cultura nacional ou a «autonomia nacional cultural»¹. Os operários de todas as nações defendem juntos, unidos, em organizações comuns, a completa liberdade e a completa igualdade de direitos - garantia da verdadeira cultura.

Os operários criam em todo o mundo a sua cultura internacional, desde há muito preparada pelos defensores da liberdade e os inimigos da opressão. Ao velho mundo, ao mundo da opressão nacional, das querelas nacionais ou do isolamento nacional, os operários opõem o novo mundo da unidade dos trabalhadores de todas as nações, no qual não há lugar para nenhum privilégio nem para a mínima opressão do homem pelo homem.

¹ **Autonomia nacional cultural:** programa nacionalista burguês de solução da questão nacional, elaborado pelos sociais-democratas austríacos O. Bauer e K. Renner. Este programa reduzia a solução da questão nacional apenas à consecução da autonomia administrativa nacional, limitada às questões da cultura, da escola e da língua, ignorando a divisão das nações em classes opostas, separava a questão nacional da luta contra o capitalismo, causa da opressão nacional.